

RELAÇÃO DAS FESTAS DO LORETO.

Entre os grandes, e extraordinarios acontecimentos, com que a Divina Providencia se dignou, depois de tantos annos de desgraças, e lutos, consolar a conterranea Europa; occupa, para o Mundo Catholico, o primeiro lugar a restituição do Soberano Pontifice Pio VII. á Santa Sé, de que havia sido barbara, e sacrilegamente, não despojado, porque onde quer que existisse, existia com elle a Soberania Apostolica, mas atrebatado. Seu indigno Cativo escandalizava, e magoava até as mesmas Nações Heterodoxas da Europa; e o principal cuidado das Potencias Alliadas foi a liberdade deste Justo, que como Soberano, e como Pontifice, soube por suas heroicas virtudes nierecer o amor, a estima, e admiração do Univerço; e pôdemos dizer que este passo generoso em o Soberano dos mais extensos dominios Europeos, qual he o Magnanimo Alexandre, accelerára a paz do mundo, e aquida, e confusão do vilissimo Bonaparte. Todos os Povos dêraõ a conhecer seu jubilo por este feliz acontecimento; porque na liberdade, e gloria do Soberano Pontifice interessava toda a Humanidade; porque toda a Humanidade sente a Viitude offendida, e a Innocencia oppressa.

Tocava de muito perto a gloria desta restituição milagrosa (porque até em Politica he hum prodigio) a Nação Italiana: todos os diversos Estados da Italia se consolidavão, e sobre tudo adquiria Roma o seu eclipsado esplendor, a Religião, o seu fôco, e os Fieis a unidade, e o centro da perpetuidade da sua fé. Este sentimento de alegria, de consolação, e de prazer commum a todos os Filhos da Italia não abrangia, ou possuia só os que existem neste paiz tão favorecido do Ceo em tudo; e os Italianos, que tão longe da sua Patria, existem em Portugal, se animarão do mesmo affecto, e do mesmo respeito pelo Soberano Successor, e Vigario de Jesu Christo, e quizerão dar graças ao Omnipotente pelo beneficio publico, e universal, de que resultavão tantas vantagens á Igreja.

Destinarão hum dia a esta grande, e catholica acção. O Templo de Nossa Senhora do Loreto he hum dos mais admiraveis da Capital por sua arquitectura, riqueza, e magnificencia, e determinarão para maior pompa exterior do culto, que a preciosidade de seus mármores se realçasse com as mais ricas tapessarias: armou-se, com dilatado trabalho de muitos dias, de veludo, e ouro com huma elegancia tal, que o mesmo Templo offerencia hum espectáculo até aqui não visto naquelle genero, mas que dava a conhecer, que era feito em Portugal, onde tudo se julga publico, quando se trata da magnificencia do Culto: o bom gosto da distribuição dos emblemas, ornatos, e lustres, que adornavão a Igreja; foi obra do esmero, e engenho do Armador da mesma, Candido Benvenuto dos Santos. De ambos os lados da Capella mór, se levantáõ duas riquissimas Tribunas, cuja symetria augmentava

a formosura do Templo, e cuja riqueza, e apparato erão dignos das Personagens, que as devião occupar como Representantes do Augusto Principe Regente. A fachada exterior do Templo offereceo hum quadro poucas vezes visto; porque devendo illuminar-se em tres noites successivas, se compunha de Figuras allegoricas, em que não os caprichos, mas a razão, tinha parte; e como a Sagrada Função teve principio com esta magnifica illuminação, vio o Povo da Capital em a noite de 5 de Setembro apparecer hum Pantheon, allegoria da Igreja universal no symbolo de huma Rotonda: por cima do seu Portico se via em hum gruppo sobre o seu Pedestal a Figura Symbolica da Igreja com as Taboas da Lei; do lado esquerdo a Devoção curvada em acto de adoração, e do direito o Amor da mesma Igreja, tendo embragado o escudo com o preço augusto da Redempção, calcando aos pés o Egoísmo, representado n'huma cabeça troncada. Nos entrecolumnios da ordem, composta da magestosa Rotonda, estavam collocadas as Figuras da Fé, e da Esperança com os symbolos que as designão. Apparecia no meio de huma representação allegorica da Gloria o Retrato ao natural do Soberano Pontifice Pio VII., constituido no centro de huma luminosa estrella, que derramando raios de luz em hum dilatado circulo symbolizava a luz Evangelica, que abrange o Globo. Grupos de Serafins derramavão festões de flores, imagem da abundancia das Graças, que o Eterno espalha no seio da sua Igreja: superiores a este pomposo quadro se observavão dois Anjos, que sustentavão nas mãos a Tiara Pontificia, tendo de hum lado a Trombeta do Evangelho, cujo som tem chegado aos limites da terra, e d'outro lado huma coroa de louro, como expressão do assignalado triumpho, que a Religião alcançava da Impiedade, e da tyrannia. Mostravão-se em os dois lados superiores da fachada as duas Figuras symbolicas da caridade, virtude fundamental da Religião, que entre as virtudes heroicas, que distinguem tanto o Soberano Pontifice, occupa o primeiro lugar, e da Gratidão. Todas estas Figuras, assim como o Retrato do Summo Pontifice, erão de illuminação transparente, e em todas se esmerou a pintura de tal maneira, que constituão o principal ornato daquella magestosa perspectiva, que tanto honra, e manifesta os talentos do Architecto, e Pintor Domingos Schioppetta. Resaltavão estas Figuras de hum modo maravilhoso pela abundancia, e disposição dos lumes, em cujo espectaculo se detiverão por largas horas com summo prazer os olhos de todos, que davão o merecido applauso a tão portentosos objectos, em que se divisava toda a força da imaginação Italiana, e o apurado gosto nas Artes, com que tem illustrado, e ensinado a Europa.

O dia 6 de Setembro foi destinado para as augustas Cerimonias do Sacrificio Santissimo. Poucas vezes se tem visto na Capital hum semelhante Concurso. Por mui attentiosas cartas, assignadas pela mão do Provedor da Cidade da Nação Italiana, foi convidada a Corte em todos as suas superiores Jerarquias; e por convite especial se dignarão assistir os Excellentissimos Senhores Governadores do Reino. Veio á mesma magestosa função o Excellentissimo Marquez de Campo Maior G. C. Beresford, empregado por S. A. R. o Principe Regente de Portugal no Commando em Chefe do Exercito Portuguez, e com Sua Excellencia o Excellentissimo Francisco de Paula Leite, Tenente General encarregado do Governo das Armas da Corte, e Extremadura, todas as Patentes Superiores do Exercito, o Corpo Diplomático, o Cabido, Principaes, Monsenhores, e Conegos da Santa Igreja Patriarchal, e Sé de Lisboa; os Desembargadores dos Tribunaes, e as Pessoas mais distinctas pelos lugares, que occupão. Seguião-se os Prelados das Religiões, os Parochos das Fregue-

zias da Capital, hum corpo numerosissimo de Ecclesiasticos de todas as classes, e os Individuos mais notaveis pelos seus empregos.

Por convite do Illustrissimo e Reverendissimo Monsenhor Delegado Apostolico nestes Reinos, officiou Pontificalmente o Illustrissimo Dom Prior Geral da Congregação dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, acompanhado dos Reverendos Conegos e Mestres de Ceremonias do Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra. Prêgou ao Evangelho o Muito Reverendo Padre João Farto Franco, Vice-Reitor do Seminario do Patriarcado, com tanta profundidade de Doutrina, e sublimidade de pensamentos, que meteeo do Sabio Auditorio os maiores elogios.

A igualdade na grandeza, e pompa de toda a função se admirou ainda mais na musica da Missa: o nome do seu compositor Antonio Leal Moreira dispensa todo o elogio, porque o traz, e tem em si mesmo, e o desempenho da mesma musica não podia ficar equivôco sendo executada pelos Cantores Italianos, e Portuguezes, e pelos habeis Professores Instrumentistas nacionaes, que nada tem que aprender, nem que admirar nos estranhos. Huma especie de extasi se apoderou de todos os concurrentes, arrebatados de tantos objectos em si grandes, respeitaveis em suas relações, e seus fins: he bem de presumir que até independente deste debil quadro, em que se representa a sua memoria, ficaria eterna em todos os espiritos bem formados. Seguiu-se hum solemne *Te Deum* da composição do insigne Marcos Antonio Portugal, executado pelos mesmos Professores de Musica. Foi innumeravel o concurso que no mesmo dia 6 de Setembro de tarde se juntou para admirar de espaço, como devia, a magestosa vista do Templo, prolongando todos nos merecidos applausos huma função, que não desejavão ver interrompida: a mesma concurrencia se observou no dia 7, não se saciando os animos de hum semelhante espectáculo, bastando para satisfazer a todos a muda inspecção de tanta magnificencia, riqueza, pompa, e ordem, tão digna da Religião, que até nas acções exteriores traz em si o indelevel cunho da Divindade. Houve na noite do dia 7 a mesma illuminação, que a todos parecia nova; e ainda que sem relação ao objecto principal, com o mesmo apparato de magnificencia no Templo se celebrou em o dia 8, segundo o costume, o *Mysterio* da Natividade da Senhora. O Povo da Capital, como ansioso de tantas maravilhas da Piedade, e Religião da Nação Italiana, concorreu profusamente, e offereceo o Templo hum espectáculo desusado em o numerosissimo auditorio; prêgou o Muito Reverendo Padre José Agostinho de Macedo, Prêgador Régio, com aquella união sagrada, e energia do discurso oratorio, que lhe he particular, deixando todos os ouvintes arrebatados em hum extasi, que faltão as expressões para o descrever.

Desta maneira se determinou huma função tão distincta, e que tanto honra a Nação Italiana. Ella só podia nascer do zelo da Religião, da unanimidade de piedosos sentimentos dos que tão perto nascêrão do centro do Christianismo. Parece que a Providencia Divina escolliera nestes ultimos climas do Occidente Europeo os Filhos da Italia para instrumentos da victoria illustre, que a Igreja de JESUS CRISTO alcançara contra as tentativas da Impiedade: quizerão os Catholicos Italianos que a exaltação da Religião apparecesse na razão inversa do seu intentado abatimento, que em Portugal apparecesse cheia de gloria, como em Fertugal se tinha conservado em toda a sua integridade, e união até no meio das mais terriveis vicissitudes politicas. Nunca prevalecêrão contra ella as portas infernaes; e se parece algumas vezes quasi naufraga a Barca de S. Pedro, a voz do Omnipotente serena a tempestade,

aplina as ondas, e se faz calhar repentinamente os ventos. Os corações de todos os Italianos, e a elles unidos os dos fiéis Portuguezes, se transportarão naquelle dia ao Intero da Augusta, no Santa Cidade de Roma; e nem poderão fazer mais no Vaticano; que fazião no Templo do Loreto; e levantarão-se até ao Throno do Immortaly e alli se offerecerão como em sacrificio de reconhecimento pelo beneficio recebido; e se penetrarão de celestial consolação, que aos fiéis causa, e deve catisar a restitução milagrosa do Soberano Pontifice Pio VII., admirando neste Grande Homem as virtudes, que exaltarão aquelles Apostolicos Pontifices, que nos seculos de perseguição oppozérão aos Tyrannos huma constância de alma, que assusta a Eilosophia; e que só pode ser dada pelo Coo. Acclamarão no Soberano Pontifice aquella angelica caridade, com a qual o bom Pastor dá a sua vida pelas suas ovelhas; e virão, que nem os interesses humanos, nem as esperanças, e as promessas de Dominios temporaes abalarão o animo de Pio VII.; que sem se atemorisar aos reverberos da espada de hum Nero sanguinario conservou a pureza dos Dogmas, a integridade da creença, e a invariavel uniformidade da Disciplina Ecclesiastica. Isto que reconhecerão na presença do Soberano Pastor nas margens do Tibre, reconhecerão, e acclamarão nas ribeiras do Tejo.

Julgou-se digna de se perpetuar pela estampa a memoria de huma acção tão cheia de piedade, como de magnificencia; e deseja-se que em todos os corações dos verdadeiros Catholicos seja gravada pelas mãos da Religião a simples, mas augusta inscripção, que se gravou aos pés da Imagem do Soberano Pontifice.

*Pio VII. Pontifici Maximo ad Romanam
Cathedram, Religionis inimico devicto,
Et Christiano Orbe exultante feliciter restituto;
Itati Ollisipone existentes faustis omnia ad precantur.*

LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1814.
Com licença.